REWILDING PORTUGAL

Relatório Anual 2024



Índice

A. NATUREZA MAIS SELVAGEM 3
1. Regresso da vida selvagem 3
1.1. Herbívoria natural 3
1.2. Ecossistemas Funcionais 3
1.3. Habitats mais selvagens 4
1.4. Monitorização 4
2. Corredores de Coexistência 5
B. A NATUREZA PARA AS PESSOAS 6
1. Créditos de carbono 6
2. Desenvolvimento de negócios 6
3. Centro de Rewilding 6
4. Turismo no Grande Vale do Côa & Rede Côa Selvagem 7
C. PROMOVER ENVOLVIMENTO 7
1. Envolvimento com as comunidades locais 7
2. Eventos 8
3. Media 8
4. Comunicações da Rewilding Portugal 9
D. LIDERAR O CAMINHO 10

A. NATUREZA MAIS SELVAGEM

1. Regresso da vida selvagem

1.1. Herbívoria natural

A complexidade social das manadas de cavalos Sorraia foi aumentada em 2024, trazendo oito novas éguas Sorraia da Alemanha. A gestão continuou a ser monitorizada através do software Earth Ranger. Atualmente existem 35 cavalos Sorraia divididos por três manadas, uma no Vale Carapito, uma no Ermo das Águias e quatro machos na Herdade da Pangea no Alentejo (ver abaixo). Em 2024 nasceram três potros – Urze, Urtiga e Urso.

Em 2024 a manada de Taurus esteve na Herdade do Vale Feitoso ao abrigo de um acordo de parceria entre as duas entidades que incluiu também o transporte da primeira manada de bisonte-europeu (oito animais) da Polónia para a Herdade do Vale Feitoso. Os animais foram monitorizados durante o ano, tendo sido verificada uma boa adaptação às condições locais. Este transporte foi apoiado pelo European Wildlife Comeback Fund.

Em 2024 a Rewilding Portugal estabeleceu uma nova parceria com a Pangea Trust para apoiar a gestão de uma propriedade entre o Alandroal e Vila Viçosa através de pastoreio natural com herbívoros, tendo sido transportados quatro machos de cavalo Sorraia para a propriedade em Novembro. O transporte da manada de Tauros para esta propriedade está previsto para o início de 2025.

1.2. Ecossistemas Funcionais

Os pedidos de designação do Vale Carapito e Paúl de Toirões como Áreas Protegidas Privadas continuam pendentes de resposta por parte do ICNF.

Em 2024 foi assinado um acordo de gestão para uma nova propriedade em Figueira de Castelo Rodrigo - a Quinta do Sol, com 110 hectares. Nesta nova área estão a ser promovidas medidas de restauro florestal e de ambientes aquáticos.

A Rewilding Portugal está a trabalhar para avançar com a promoção da deposição de cadáveres fora de campos de alimentação para que exista uma disponibilidade de alimento com padrões mais naturais para as aves necrófagas. Para esse fim, a Rewilding Portugal tem ajudado os agricultores a solicitar uma licença para poderem deixar os cadáveres de animais mortos (excepto vacas) nas suas explorações, numa área especificamente designada, onde as aves necrófagas podem alimentar-se deles (APANs). Até ao final de 2024, todos os pedidos submetidos continuavam a aguardar resposta.

Em 2023 a Rewilding Portugal submeteu também um pedido de criação de uma CACAN no Paul de Toirões. Este foi rejeitado pelo ICNF, com algumas propostas de alteração para

aprovação. A resubmissão do pedido foi feita em 2024, em colaboração com a ASCENDI e foi aprovada pelo ICNF. A construção do CACAN está planeada para 2025.

Em termos de remoção de barragens obsoletas, um projeto apoiado pelo Programa Open Rivers financiou os estudos de viabilidade para a remoção das Ensecadeiras do Côa em Vila Nova de Foz Côa. Estes estudos foram realizados com sucesso e aprovados pela APA em 2023. Em 2024 continuaram a ser desenvolvidos esforços para assegurar a remoção das Ensecadeiras do Côa, tendo o processo avançado significativamente. A remoção das Ensecadeiras foi incluída na Estratégia Nacional para a gestão da água com prazo de execução entre 2025 e 2026.

Em 2024 a Rewilding Portugal iniciou também um novo projeto LIFE, LIFE LUPI LYNX, para criar as condições necessárias à expansão de lobo ibérico e lince ibérico nos Distritos da Guarda e Castelo Branco. Durante o ano foi feito o planeamento de reforços de coelho-bravo, incluindo locais de libertação seleccionados, testes genéticos organizados para os centros de reprodução, visita e planeamento de novos recintos de reprodução, e preparação de caixas de transporte de coelhos.

1.3. Habitats mais selvagens

Em 2024, a Rewilding Portugal continuou a implementar medidas de restauro de habitat para o corço, tendo sido concluídos todos os trabalhos no âmbito do projeto LIFE WolFlux. No total, foram criadas 47 charcas, reflorestados 52.81 hectares e semeados 41.33 hectares de pastagens biodiversas.

Os trabalhos de recuperação de zonas húmidas no Paul de Toirões também prosseguiram, com movimentações de terra para ligar algumas das massas de água da propriedade, suavizar margens íngremes e, em geral, melhorar a hidrologia da área. Para a remoção das plantações de ciprestes no Paúl de Toirões, foi contratada uma empresa que fez a remoção de 110 hectares. Nesse espaço está agora a ser promovida a regeneração natural e algumas plantações para diversificar a floresta.

1.4. Monitorização

A Rewilding Portugal efectua a monitorização de todas as áreas sob gestão e mantém registos detalhados e extensivos de todas as espécies nelas encontradas. Esta monitorização é efectuada através de vários métodos, desde os tradicionais, como a observação direta e a contagem de indícios, até aos mais recentes, como a foto-armadilhagem e a monitorização acústica.

Em Fevereiro de 2024 teve lugar uma visita da Rewilding Europe para definir o plano de monitorização do Grande Vale do Côa no âmbito do Quadro Central de Monitorização de todas as Áreas Rewilding.

Em 2024, foram realizados vários trabalhos de monitorização, nomeadamente:

- Monitorização de corço com a Universidade de Aveiro.
- Monitorização de lobo-ibérico com a Zoo Logical.
- Monitorização de lobo-ibérico com cão de deteção de indícios da Rewilding Portugal
- Monitorização de coelho e perdiz.
- Monitorização de aves rupícolas.
- Monitorização de vertebrados no Paúl de Toirões
- Monitorização de plantas aquáticas no Paúl de Toirões
- Monitorização de castor no rio Douro e no rio Tormes com confirmação da presença junto à fronteira portuguesa.
- Monitorização da colónia de abutres negros na Reserva Natural da Malcata, em parceria com o projeto LIFE Aegypius.
- Monitorização de gato-bravo com registo do primeiro gato-bravo confirmado no Grande Vale do Côa (através de confirmação genética de dejetos).
-

2. Corredores de Coexistência

Em 2024 a Rewilding Portugal continuou o seu trabalho no estabelecimento de corredores de coexistência nos distritos da Guarda, Viseu e Aveiro (a área de distribuição do lobo ibérico a sul do rio Douro). A Rewilding Portugal trabalha com produtores pecuários para proteger o gado, através da alteração de práticas, integração de cães de proteção de gado, e/ou utilização de vedações fixas e/ou eléctricas. Em 2024, a Rewilding portugal continuou a trabalhar com vedações eléctricas (fixas e móveis). Em 2024 foi concluído o projeto LIFE WolFlux, que no total entregou 108 cães de proteção de gado, e 52 vedações fixas em áreas prioritárias. Estas medidas beneficiaram 142 produtores pecuários.

No âmbito do novo projeto LIFE LUPI LYNX, foi iniciado um processo de revisão da legislação em vigor relativa a cães de proteção de gado, com o apoio do escritório de advogados da Gama Glória. O objetivo é apresentar propostas de alteração ao ICNF para adequar a legislação às necessidades reais dos produtores pecuários.

B. A NATUREZA PARA AS PESSOAS

1. Créditos de carbono

Em 2024, a Rewilding Portugal continuou a mapear áreas com potencial para a certificação de créditos de carbono no Grande Vale do Côa. O objetivo deste mapeamento é identificar propriedades e os seus proprietários que possam ser abordados sobre a adesão a um esquema de certificação de carbono. Uma parceria foi iniciada com a empresa WilderWays para a certificação e venda de créditos de carbono no mercado voluntário.

2. Desenvolvimento de negócios

Em 2024 a Rewilding Portugal deu continuidade à parceria com o produtor de calçado alemão Wildling Shoes, tendo sido lançada uma segunda edição de um novo modelo de sapato "Atento". A empresa compra lã a pastores que fazem parte do projeto LIFE WolFlux e que têm boas medidas de coexistência com o lobo ibérico. Em 2024, 10 pastores participaram nesta iniciativa, sendo que a parceria continuará em 2025, com o envolvimento de mais produtores.

Na Ribeira do Mosteiro continuaram os esforços para aumentar as receitas dos recursos agrícolas da propriedade, com a vindima a decorrer em setembro. As vinhas biológicas estão a ser utilizadas para a produção de vinho do Porto, cujo primeiro lote deverá estar pronto em 2025.

3. Centro de Rewilding

O Centro Rewilding abriu como Alojamento Local em março de 2023, com uma taxa de ocupação de 16% nos primeiros meses de funcionamento (março - dezembro de 2023), totalizando 900 hóspedes. O Centro Rewilding tem atualmente uma classificação de 8,5 na plataforma online Booking.com. Este Alojamento Local integrou também em 2023 uma rede de alojamento do projeto Estrela Digital, promovido pela JADRC (Jovens Associados para o Desenvolvimento Regional do Centro).

Em 2024 o Centro Rewilding foi licenciado como Bike Hotel e abriu um café para dar resposta aos pedidos da comunidade local, uma vez que o último café de Vale de Madeira fechou durante a pandemia.

4. Turismo no Grande Vale do Côa & Rede Côa Selvagem

A Rede Côa Selvagem continuou a crescer em 2024, contando atualmente com 64 membros ativos - desde operadores turísticos a alojamentos e produtores locais. São realizadas reuniões mensais online entre os membros da rede para discutir sinergias e potenciais parcerias, bem como para apresentar novos membros e discutir as iniciativas da Rewilding Portugal na região. Em 2024 a Rewilding Portugal continuou a vender produtos da Rede Côa Selvagem no seu site, incluindo cabazes de Natal com muitos dos produtos disponíveis.

Em 2024, a Rewilding Portugal continuou a trabalhar no sentido de promover o turismo de natureza e conservação na região através de diferentes abordagens e linhas de trabalho. A Rewilding Portugal está agora registada no RNAAT como operador de animação turística.

Em Fevereiro de 2024 teve lugar a primeira edição do evento Experience(CÔA) - I Jornadas de Turismo de Natureza e Rewilding. As jornadas tiveram lugar no Auditório da Câmara Municipal de Pinhel. A segunda edição destas jornadas está prevista para 2025.

Em 2024 a Rewilding Portugal começou a estar presente em várias feiras para promover os membros da rede, incluindo a Feira das Tradições em Pinhel, presença na BTL 2024 e na Naturcyl em Segóvia.

Em 2024 foi também feito o lançamento de uma nova brand nas redes digitais "Visit Greater Côa Valley" para promoção de iniciativas turísticas e da Rede Côa Selvagem.

O primeiro abrigo para observação de vida selvagem no Paul de Toirões foi finalizado e já se encontra operacional. Vários outros abrigos estão planeados para 2025.

C. PROMOVER ENVOLVIMENTO

1. Envolvimento com as comunidades locais

A Rewilding Portugal trabalha em proximidade com as comunidades locais, e em 2024, esteve diretamente envolvida em várias iniciativas locais:

- I Jornadas de Turismo e Rewilding – EXPERIENCE(CÔA) - a 27 de fevereiro em Pinhel.
- Visita com escola de Pinhel ao Ermo das Águias em Maio.
- Participação no workshop "Potenciar a formação e replicabilidade de soluções para prevenção e deteção de furtivismo dirigido ao lobo ibérico e as suas presas silvestres" em Paredes de Coura em colaboração com o LIFE Wild Wolf a 19 de junho;
- Sessão de divulgação de resultados dos estudos de viabilidade técnica, ambiental, ecológica e social da remoção das Ensecadeiras de Foz Côa, em Vila Nova de Foz Côa, a 27 de junho.

2. Eventos

Todos os anos, a Rewilding Portugal participa numa série de eventos externos, de acordo com a sua relevância para o trabalho da associação:

- Palestra - Sessão Estado Ativo – Ambiente a 1 de fevereiro em Castelo Branco.
- Apresentações no evento INTER LIFE 24 da APA para apresentação do LIFE WolFlux e LUPI LYNX a 06 de março.
- Apresentação sobre a RP e áreas protegidas privadas no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa – Aprender Fora da Sala de Aula, a 15 de março.
- Evento sobre o trabalho da Lifescape project organizado pelo ELSP a 17 de abril, com participação da RP.
- Participação no Dia Aberto do Alojamento Local Chão de Rio, com apresentação sobre o trabalho da RP a 19 de maio.
- LIFE LUPI LYNX & LIFE WILD WOLF - Jornadas técnicas ibéricas: "A importância dos ungulados como presas do lobo e o lince ibérico" a 20 de maio.
- Participação no evento ObservaArribas, com bancada da RP durante o evento e visita à Ribeira do Mosteiro guiada pela RP, de 14 a 16 de junho.
- Participação no evento WOLF Symposium organizado pela Rewilding Coombeshead no Reino Unido com apresentação sobre o trabalho da RP de 1 a 2 de junho;
- Participação em evento organizado pelo projeto LIFE WolfAlps EU "Lidar com a complexidade - Da conservação dos grandes carnívoros à perda de biodiversidade: explorar ferramentas para uma comunicação eficaz" em Milão, a 12 de junho;
- Participação na Global BirdFair no Reino Unido com apresentação sobre o trabalho da RP de 12 a 14 de julho.
- Participação no XIV Congresso Europeu de Restauro de Ecossistemas com duas apresentações sobre desenvolvimento de economias de natureza e sobre os resultados do impacto do pastoreio natural com cavalos Sorraia na vegetação e a redução à vulnerabilidade dos incêndios.

3. Media

Em 2024, a RP teve uma grande visibilidade nos media locais, nacionais e internacionais.

- Participação na rubrica "Duelos de Páscoa" do programa Praça da Alegria, da RTP, para apoiar Vilar Maior e a Associação Muralhas de Vilar Maior nesta competição televisiva, em Março.
- Notícia sobre 101 cães de proteção de gado incluída em artigo da Curious Earth (link).
- Visita de fotógrafo para missão fotográfica final dos projetos LIFE WolFlux / ELP.

- Visita de jornalista do Público (Aline Flor) e publicação de artigo sobre coexistência com o lobo ibérico – "Estamos a aprender a viver com os lobos à volta do Grande Vale do Côa".
- Publicação de artigo "As manadas de bisontes em liberdade têm um impacto positivo no clima".
- Publicação de artigo "Rewilding: Bisontes europeus chegam pela primeira vez a Portugal".
- Visita de jornalista Fabrice Delaye (Heidi.news/Le Temps Switzerland) ao GCV.
- Gravação de entrevista com a SIC sobre a chegada da manada de bisontes.
- Filmagens com a Biosfera sobre o projeto LIFE LUPI LYNX.
- Participação da RP no podcast "Pangolin: The Conservation Podcast" sobre o trabalho no GCV.
- Participação no noticiário da manhã da CNN Portugal, para assinalar a importância do Dia da Conservação da Natureza a 28 de julho.

4. Comunicações da Rewilding Portugal

Ao longo do ano, a Rewilding Portugal publica frequentemente nos seus canais de comunicação social, mantém o seu website atualizado e desenvolve outros materiais de comunicação para ajudar a dar a conhecer o trabalho da associação. A Rewilding Portugal mantém KPI's detalhados do seu desempenho nas diferentes redes sociais, bem como da sua posição relativa a outras ONGs em Portugal e no estrangeiro (em termos de seguidores).

Em 2024, a Rewilding Portugal lançou o seu relatório anual público de 2023 (Wild 2023), que destacou o trabalho realizado no ano anterior. A revista está disponível para download no website da Rewilding Portugal e podem ser adquiridas cópias em papel na loja virtual da associação.

Em termos de produção audiovisual, foi finalizado o documentário "Côa Mais Selvagem" de João Cosme, com narração de Ana Varela, que estreou em Novembro no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa.

Para além disso, a Rewilding Portugal promoveu ainda outras iniciativas de comunicação como o 4º Concurso Fotográfico Rewilding lançado em parceria com o festival NaturCôa no Sabugal. Decorreu também a segunda edição do Do(C)ôa - Festival de Cinema de Natureza.

D. LIDERAR O CAMINHO

Apesar de a Rewilding Portugal ser ainda uma ONG com apenas alguns anos de funcionamento, 2024 foi um ano importante para elevar o perfil da organização a nível nacional.

Em 2024 foi preparado o documento “Estratégia 2030” da Rewilding Portugal.

Foi também iniciada uma colaboração com a PLMJ através do Lifescape Project para criação de uma fundação para ser detentora das propriedades adquiridas pela Rewilding Portugal.